



Sejam bem-vindos(as)!

 **07 | 08**
 **09h**

REUNIÃO DA CÂMARA
SETORIAL DE
AMENDOIM

LOCAL: FEIRA NACIONAL DO AMENDOIM - CENTRO DE
EVENTOS CORA CORALINA - PRAÇA DO CAFÉ, 169
BAIRRO APARECIDA - JABOTICABAL/SP

      **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

- 1 Abertura: Presidência da Câmara Setorial e Coordenação das CST/SAA-SP
- 2 Impacto do clima/pleito junto ao Governo de SP
- 3 GT Sementes (Atualização de Informações)
- 4 GT Exportação (Atualização de Informações)
- 5 GT Comunicação e Marketing (Atualização de Informações)
- 6 ABEX-BR e NPP
- 7 Relato: Audiência Brasília/Reunião MAPA Peanut Congress/ Revista Agroanalysis/FGV
- 8 Demais Assuntos Pertinentes: Criação GT Óleo e Farelo
- 9 Encerramento



Abertura

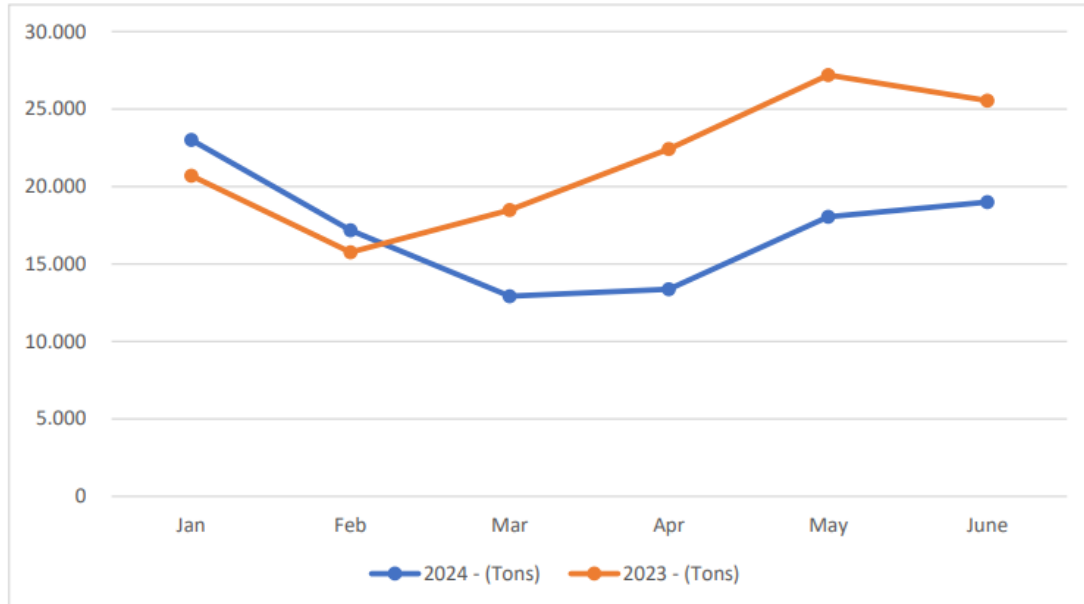


Exportações



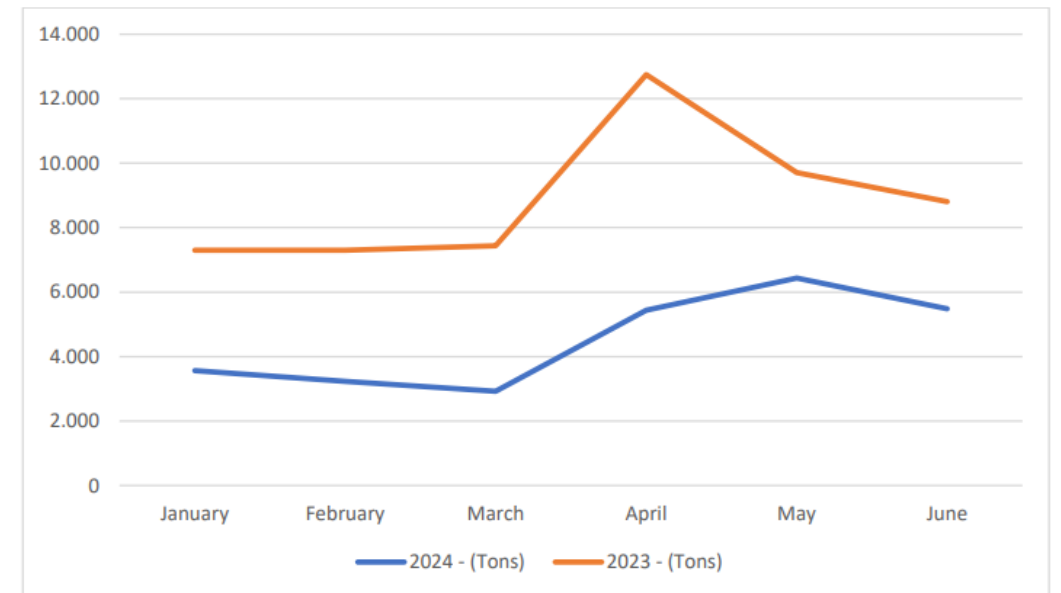
Peanuts export in 2024 x 2023

Month	2024 - (Tons)	2023 - (Tons)	Var (%)
Jan	23.008	20.702	11,14%
Feb	17.175	15.756	9,01%
Mar	12.922	18.472	-30,05%
Apr	13.371	22.425	-40,37%
May	18.037	27.193	-33,67%
June	18.995	25.542	-25,63%
Total	103.508	130.090	-20,43%



Peanut Oil export in 2024 x 2023

Month	2024 - (Tons)	2023 - (Tons)	Var (%)
January	3.564	7.298	-51,17%
February	3.232	7.298	-55,71%
March	2.923	7.439	-60,71%
April	5.437	12.746	-57,34%
May	6.435	9.706	-33,70%
June	5.485	8.807	-37,72%
Total	27.076	53.294	-49,20%





Impacto do clima/Pleito junto ao Governo de SP

LI INVESTIMENTOS NO SETOR





V. Exa.

Governador do Estado de São Paulo
Sr. Tarcísio de Freitas
Av. Morumbi, 4500
São Paulo-SP
05650-905

Ofício 001/24 – Solicitação de suporte ao setor produtivo do amendoim

São Paulo, 24 de abril de 2024

Vossa Excelência,

O Estado de São Paulo detém 213 mil ha de cultivo de amendoim, que perfaz 84% da área do Brasil. Nas duas últimas décadas, o setor tem crescido, em especial, em virtude da abertura de clientes no mercado internacional: exportação recorde de 298 mil t de grãos e 90 mil t de óleo em 2023.

Responsável pela geração de empregos, divisas e o compartilhamento de valor ao longo de toda a cadeia, desde a indústria de máquinas e insumos, os produtores rurais, distribuidores, cerealistas, cooperativas e agroindústrias, o setor produtivo tem contribuído com o desenvolvimento de SP.

Apesar desta trajetória positiva, a safra 2023/24 foi marcada pela adversidade climática em função do fenômeno *El Niño*: chuvas em menor volume, irregulares e sob elevada temperatura impactaram no menor desenvolvimento do amendoim no campo com redução significativa da produtividade. Vários Municípios decretaram estado de emergência, sendo: Herculândia, Junqueirópolis, Martinópolis, Parapuã, Pompéia, Presidente Bernardes, Rancharia, Rinópolis, Santa Cruz do Rio Pardo, Tupã, dentre outros (anexo).

A Câmara Setorial acusa uma quebra de safra de cerca de 50% na produção de amendoim no Estado de São Paulo. Além do menor volume de grãos, já há impacto na sua qualidade, especialmente em relação ao parâmetro da aflatoxina, a qual define o consumo humano seguro do amendoim como alimento, bem como os potenciais países a serem acessados pelo setor no mercado externo.

Considerando a cotação média de R\$105,00 na saca de 25kg (anexo) e produtividade de 80 sacas/ha (50% de quebra na produção), a redução no Valor Bruto da Produção (VBP) é estimada em R\$ 1,7 bilhão.

Tendo em vista o impacto quantitativo e qualitativo do amendoim no campo, há consequências diretas na receita capturada pelos produtores rurais com perda de liquidez (dificuldade em honrar seus compromissos acerca de financiamentos de custeio e investimento), assim como dos distribuidores de insumos, cooperativas e cerealistas, as quais representam um segmento importante de financiamento dos produtores rurais. Ainda, o menor volume de matéria-prima recebido pelas cooperativas, cerealistas e agroindústrias, impacta diretamente na comercialização no mercado interno e externo, e impõe risco elevado à saúde financeira do setor.

Diante do exposto, vimos mui respeitosamente por meio deste, solicitar suporte do Governo do Estado de São Paulo, e em especial da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, no sentido de:

- **Estabelecer linha de crédito emergencial para os produtores rurais com perdas na produção;**
- **Renegociar dívidas decorrentes das operações de crédito rural de custeio e das parcelas de investimento rural;**
- **Liberação de crédito de ICMS ao produtor rural decorrente da não cumulatividade;**
- **Suspensão do estorno do crédito outorgado de ICMS (10,8%) para as empresas com exportação de amendoim;**
- **Liberação dos créditos em epígrafe (em análise e a ser protocolado) a fim de alavancar negócios dentro do estado (empresas possuem no e-credac, processos em análise que demandam tempo para liberação), bem como o acesso aos créditos de ICMS já deferidos;**
- **Postergação do prazo para recolhimento dos tributos;**
- **Possibilidade de transferir créditos acumulados de ICMS para outros contribuintes;**
- **Atuação junto ao Governo Federal para que o programa Garantia-Safra seja estendido ao Estado de São Paulo;**
- **Fomentar a subvenção ao seguro agrícola para o produtor de amendoim.**

Agradecemos a atenção de Vossa Excelência e colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos.



José Antonio de Souza Rossato Jr.
Presidente da Câmara Setorial do Amendoim

Comitê de integrantes para trabalho - Pleito do Setor (crise hídrica)

1. Julio Arruda - Casul
2. Emerson Degan - Degan Alimentos
3. Jailson Campelo - Ocesp
4. Francisco Toledo - Agrofito
5. Alessandra Mota - Abex-BR
6. Paulo Lossila - Contador
7. Luiz Antonio Vizeu - Miac/Colombo
8. José Antonio Rossato Jr. - Câmara Setorial



GT Sementes



GT Exportação



GT Comunicação e Marketing



GT Fitossanidade



Abex-BR e NPP



Relato:

Audiência Pública Brasília

Reunião MAPA (Disem/Dipov)

Peanut Congress – EUA

Feira do Amendoim de Borborema

Visita Degan

Visita Copercana

Revista Agroanalysis/FGV

DIA NACIONAL DO AMENDOIM



13 DE SETEMBRO



Setor representado discute benefícios do amendoim. Projeto de Lei 4475/23 que sugere a data é de autoria do deputado federal Adilson Barroso (PL-SP)



José Rossato Junior, presidente da Câmara Setorial do Amendoim, junto ao deputado Adilson Barroso: data deve trazer reconhecimento sobre papel do amendoim na economia e desenvolvimento das regiões



Entidades do setor e representantes da região na audiência pública sobre Dia Nacional do Amendoim



COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

04/07/2024 - Criação do Dia Nacional Amendoim



TV Camara is funded in whole or in part by the Brazilian government.

Watch later Share 1/1



Tema: Criação do Dia Nacional Amendoim

Local: Anexo II, Plenário 06

Início: 04/07/2024 às 10:04

Término: 04/07/2024 às 11:31

Situação: Encerrada

Reuniões DISEM + DIPOV



10 a 13/06/2024
Amelia Island-FL, EUA







FEIRA DO AMENDOIM
de Borborema
5ª EDIÇÃO

PALESTRAS TÉCNICAS

Recepção, café da manhã e networking a partir das 8h

9H



Dr. Ignácio José de Godoy

"Melhoramento Genético do Amendoim para o Brasil – resultados recentes do programa do IAC"

10H



José Luiz Bariani

Uso de Pesticidas na Cultura do Amendoim, impactos Sanitários e Comerciais.

11H




José Antonio Rossato

Oportunidades e Desafios para o Amendoim Brasileiro

SEXTA **26**
JUL
MANHÃ

PROGRAMAÇÃO



JORNADA DO GTQSA

Feira do Amendoim de Borborema - 5ª edição - Julho 2024

Ano	Evento / Realização
2013	Amendoim do Brasil e Indústrias do Amendoim - Encontro do ULS Ex - Trabalho em Grupo e envio do Trabalho para envio da ULS
2014	Processo de avaliação de trabalhos de Inovação no Brasil, coordenação de Comitê de Avaliação e publicação
2017	1ª Jornada de Inovação em parceria com a MAPA - processo ULS
2018	2º Encontro Internacional sobre Inovação em Amendoim - Ulsap em Jacuicabai
2022	10% das cargas são amendoim de alta produtividade e 30% são amendoim de alta produtividade
2024	2ª Jornada de Inovação em Amendoim - Ulsap em Jacuicabai





EXPECTATIVA DE EXPANSÃO NA CULTURA DE AMENDOIM

JOSÉ ANTONIO ROSSATO JR.*

O crescimento da produção e das exportações de amendoim no Brasil tem sido notável. Entre as safras 2017/18 e 2022/23, a área cultivada aumentou 70,6%, enquanto a produção saltou 91,5%. Esse avanço é impulsionado por práticas modernas de agricultura e melhoramento genético. As exportações também cresceram significativamente: em 2023, o Brasil exportou 298,0 mil toneladas de grãos, um aumento de 3,77% em quantidade, com receitas 32,87% superiores às do ano anterior. Esse desempenho coloca o Brasil em destaque no comércio internacional, em que o País ocupa o sexto lugar em exportações de grãos e o primeiro em óleo de amendoim.

DURANTE MUITO tempo, devido às características rústicas do seu cultivo, o amendoim recebeu tratamento de cadeia produtiva informal, sem distinção tecnológica. Predominava, por exemplo, a prática de uso direto dos grãos colhidos para semente as plantações – as conhecidas sementes de reserva. Responsável pela mudança desse contexto, a agricultura moderna

atraiu um consumidor mais exigente em termos de qualidade.

O progresso adreio de novas práticas. O Instituto Agronômico (IAC) teve um papel fundamental no melhoramento genético das variedades com hábito de crescimento rasteiro e alto teor de ácido oleico, para aumentar o seu tempo de prateleira (*shelf life*). Também contribuíram

as regras estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Entre as safras 2015/16 e 2023/24, aumentaram quatro vezes os campos dos produtores de sementes em quantidade (27) e área (32,3 mil hectares).

O robusto crescimento das exportações brasileiras do complexo amendoim decorreu do incremento significativo do processo produtivo. Enquanto a rastreabilidade possibilitou identificar o produtor e os insumos utilizados na produção, o beneficiamento trouxe a debulha das vagens e a industrialização dos grãos. Essa evolução ampliou o comércio dentro e fora do País.

A expansão da área cultivada de amendoim tem sido significativa. Entre as safras 2017/18 e 2022/23, a lavoura ampliou de 129,2 mil para 220,9 mil hectares (+70,8%) e a produção, de 466,2 mil para 892,8 mil toneladas (+91,5%), segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Há dois vetores para explicar o crescimento da lavoura fora do estado de São Paulo, onde se concentram majoritariamente as agroindústrias do setor:

- a valorização considerável do valor de arrendamento das terras paulistas; e
- o arrefecimento dos preços da soja, o que estimula os



EXPECTATIVA DE EXPANSÃO NA CULTURA DE AMENDOIM

JOSÉ ANTONIO ROSSATO JR.*

O crescimento da produção e das exportações de amendoim no Brasil tem sido notável. Entre as safras 2017/18 e 2022/23, a área cultivada aumentou 70,8%, enquanto a produção saltou 91,5%. Esse avanço é impulsionado por práticas modernas de agricultura e melhoramento genético. As exportações também cresceram significativamente: em 2023, o Brasil exportou 298,0 mil toneladas de grãos, um aumento de 3,77% em quantidade, com receitas 32,87% superiores às do ano anterior. Esse desempenho coloca o Brasil em destaque no comércio internacional, em que o País ocupa o sexto lugar em exportações de grãos e o primeiro em óleo de amendoim.

DURANTE MUITO tempo, devido às características rústicas do seu cultivo, o amendoim recebeu tratamento de cadeia produtiva informal, sem distinção tecnológica. Predominava, por exemplo, a prática de uso direto dos grãos colhidos para semear as plantações – as conhecidas sementes de reserva. Responsável pela mudança desse contexto, a agricultura moderna

atraiu um consumidor mais exigente em termos de qualidade.

O progresso adreio de novas práticas. O Instituto Agronômico (IAC) teve um papel fundamental no melhoramento genético das variedades com hábito de crescimento rasteiro e alto teor de ácido oleico, para aumentar o seu tempo de prateleira (*shelf life*). Também contribuíram

as regras estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Entre as safras 2015/16 e 2023/24, aumentaram quatro vezes os campos dos produtores de sementes em quantidade (27) e área (32,3 mil hectares).

O robusto crescimento das exportações brasileiras do complexo amendoim decorreu do incremento significativo do processo produtivo. Enquanto a rastreabilidade possibilitou identificar o produtor e os insumos utilizados na produção, o beneficiamento trouxe a debulha das vagens e a industrialização dos grãos. Essa evolução ampliou o comércio dentro e fora do País.

A expansão da área cultivada de amendoim tem sido significativa. Entre as safras 2017/18 e 2022/23, a lavoura ampliou de 129,2 mil para 220,9 mil hectares (+70,8%) e a produção, de 466,2 mil para 892,8 mil toneladas (+91,5%), segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Há dois vetores para explicar o crescimento da lavoura fora do estado de São Paulo, onde se concentram majoritariamente as agroindústrias do setor:

- a valorização considerável do valor de arrendamento das terras paulistas; e
- o arrefecimento dos preços da soja, o que estimula os

AMENDOIM NO MUNDO

Em termos globais, o amendoim, nos últimos dez anos, teve uma ampliação de 16%, enquanto a produção bateu 50,4 milhões de toneladas. Os dez maiores países concentram 80% desse volume. A maior participação cabe à China (36%), seguida pela Índia (12%). Os principais países localizam-se nos continentes asiático e africano.

Mesmo com uma produção substancial, a China representa o maior importador global, sendo seguida por Comunidade Europeia, Indonésia, Reino Unido e Vietnã. O consumo per capita chinês alcança 12,8 quilos por ano, acima do consumo médio mundial, de 6,0 quilos por dia.

A magnitude anual do comércio global corresponde a 5 milhões de toneladas. Para o Brasil, há a oportunidade de expandir a produção sem competir com outras culturas agrícolas e, desta forma, ampliar a sua participação no comércio global.

Sendo uma fonte proteica vegetal e rica em energia, o amendoim é acessível ao consumidor em todas as classes sociais, sendo consumido *in natura*, como óleo, pasta e ingrediente para a indústria global de chocolates e snacks.



exportações brasileiras estão preparadas para montar lotes homogêneos que atendam essas condições.

A Câmara Setorial de Amendoim do estado de São Paulo protagoniza a aglutinação dos empreendedores atuantes no setor. No plano interno, as atividades fomentam as políticas públicas, montam

parcerias público-privadas e articulam trabalhos de pesquisa e desenvolvimento. Já no plano externo, ações concentram-se na comunicação e *marketing*, na autorregulação da qualidade e na promoção das exportações.

Os grãos, os óleos e os semielaborados de amendoim colocam o Brasil em uma

posição de relevo na exportação do mercado internacional: sexto lugar nos grãos e primeiro no óleo. As vendas externas impulsionam os produtores a terem uma alternativa além do plantio e da rotação com cana-de-açúcar. A trajetória motiva o desenvolvimento da cadeia produtiva.

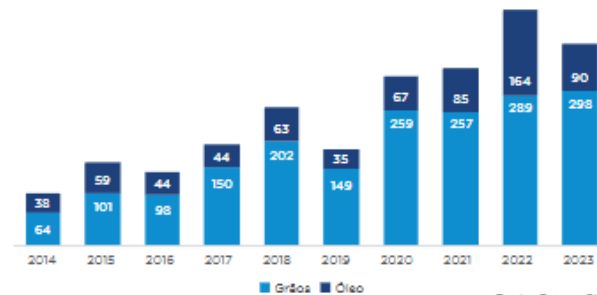
Diante do momento atual, tornam-se fundamentais o equilíbrio e a construção de estratégias para dar suporte ao setor produtivo, em especial o produtor rural, na continuidade desse processo virtuoso. ■

Aglutinando os empreendedores do setor, a Câmara Setorial de Amendoim de São Paulo tem colaborado, no plano interno, fomentando políticas públicas e trabalhos de P&D e, no plano externo, focando em *marketing*, promoção das exportações e autorregulação.

*Presidente da Câmara Setorial de Amendoim da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE GRÃOS E ÓLEO DE AMENDOIM (MILHARES DE TONELADAS)

Em 2023, a exportação de óleo de amendoim totalizou 90 mil toneladas, 138% a mais do que a média dos últimos dez anos, mas inferior ao volume recorde do ano anterior, de 164 mil toneladas.



Fonte: Comex Stat





Criação GT Óleo e Farelo

Outros assuntos

27 de Agosto de 2024



Centro de Pesquisa de Cana
Rodovia Antonio Duarte Nogueira, km 321
(Anel Viário Contorno Sul)
Ribeirão Preto (SP) Brasil

[Home](#)

[Quem Somos](#)

[Localização](#)

[Infraestrutura](#)

[Contato](#)

[Palestras - Inscrição](#)

Search



Outros assuntos

Calendário 2024

4ª Reunião: 4º semana de Novembro
22/11/2024 (Borborema-SP)



Palavra aberta



CÂMARA SETORIAL DO
AMENDOIM